



-----ATA Nº 14/2016-----

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Auditório da Sede da Junta, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Selho S. Jorge, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto um: APROVAÇÃO DAS OPÇÕES DO PLANO, PROPOSTA DO ORÇAMENTO PARA O ANO 2017 E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI); -----

-----Ponto dois: AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DO CONTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS PARA MANUTENÇÃO DOS PARQUES DE LAZER DO CONCELHO; -----

-----O Presidente da mesa deu início à sessão, comunicando a substituição do eleito da Coligação Juntos por Guimarães, Daniel Dias, pela deputada Liliana Silva. -----

-----Procedeu-se à leitura e respetiva votação da ata da sessão anterior, que foi aprovada por maioria. -----

----- Iniciou-se o período antes da ordem de trabalhos, que registou uma intervenção. O deputado Alexandre Marques, da CDU, fez referência que, apesar de os documentos para análise desta Assembleia terem sido enviados dentro do prazo, sugeriu que os mesmos deveriam ser expedidos com maior antecedência. O Presidente da Assembleia frisou que todos os documentos foram enviados no prazo estipulado no regimento. -----

----- Deu-se início à ordem de trabalhos. O Presidente da Junta, antes de apresentar o PAO, relativamente ao ponto apresentado no período antes da ordem do dia, manifestou a sua opinião ao senhor deputado Alexandre Marques, sugerindo que a bancada a que pertence apresentasse uma alteração ao regimento, no sentido de aumentar o número de dias de antecedência para o envio da documentação para analisar. Após o seu manifesto, o Presidente da Junta fez uma apresentação global do PAO. -----

----- O deputado eleito pela CDU, Manuel Pinto, interveio apenas para demonstrar que o PAO era, no seu entender, uma operação de cópia e cola do anterior, havendo muito pouco para apreciar. Abordou de seguida quatro tópicos: primeiro, referente à cultura e Educação, referiu o facto de Pevidém ter apenas este ano reivindicado a sua participação no Projeto Excentricidades, promovido pela Câmara Municipal. O deputado mencionou várias freguesias participantes no projeto no ano anterior e tendo em conta a dinâmica cultural existente nesta Vila, deduziu que Pevidém deveria estar na linha da frente do referido Projeto. O segundo tópico abordou a criação da “Brigada Verde” por desconhecer o âmbito da sua intervenção, mas pensa que o projeto deve contribuir para estimular as boas práticas ambientais, para evitar o abate intenso de árvores, como o fez a Junta de Freguesia nas obras de requalificação do Largo da Várzea e da entrada do Cemitério. No terceiro tópico, o deputado abordou a

atualização da página oficial da Junta, website, depara-se que apenas na véspera das assembleias de freguesia é que o site é atualizado. No último tópico referiu-se às infraestruturas, questionando a prioridade na execução da pavimentação das ruas. A finalizar referiu que, tal como no ano 2016, a verba de 300.000 euros para o alargamento do Cemitério continua a dominar este plano, pois constituiu quase 95% da totalidade de investimento fixado no PPI para 2017. -----

-----Para esclarecer o deputado, o Presidente da Junta contrapôs dizendo que o PAO é para a legislatura e não apenas para um ano, como já várias vezes o explicou. Quanto ao Programa Excentricidades, referiu que efetivamente foi surpresa o facto de Pevidém não ser um dos contemplados, mas assegurou que a junta de freguesia fez o seu trabalho e o seu papel estando seguro que, em 2017 Pevidém será uma das freguesias contempladas. Relativamente à questão da criação de uma Brigada Verde e ao abate das árvores no Largo da Várzea, considerou curiosa a interpretação do deputado da CDU porque nos dois aspetos que refere apenas faz a constatação de um facto e não uma questão, isto porque no Largo da Várzea foram abatidas três árvores e plantadas cinco. Quanto ao Cemitério, de facto foram efetuados os abates que referiu, mas que o Projeto contemplava a plantação de novas árvores. -----

-----Não se registando mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia pôs à votação o ponto um, que foi aprovado, por maioria, com os votos favoráveis dos seis eleitos pela Coligação Juntos Por Guimarães e sete abstenções, dos dois eleitos pelo PS e dos cinco eleitos pela CDU. A CDU apresentou declaração de voto, que passo a citar: *“Considerando que o Plano de Atividades em apreciação é praticamente uma cópia do ano anterior e apresenta propostas não concretizáveis no espaço temporal de um ano. Considerando que o Plano é vago na definição de prioridades e não estabelece um fio condutor claro e coerente para o desenvolvimento da nossa Vila. Considerando que falta ao Plano inovação nas atividades apresentadas. Os eleitos da CDU, seguindo o princípio da coerência, tomaram a posição de não obstaculizarem a aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2017, que são instrumentos essenciais na gestão autárquica. Daí que, tal como no ano anterior, o voto da CDU tenha sido abstenção.”* -----

----- De seguida, foi posto à discussão o ponto número dois, referente à autorização para a celebração do contrato de delegação de competências nas freguesias para a manutenção dos parques de lazer do concelho. O deputado da CDU, Alexandre Marques, tomou a palavra dizendo que os deputados da CDU iriam votar a favor, uma vez que são favoráveis à delegação de competências, questionando apenas se o valor atribuído seria suficiente. Após a intervenção do eleito, o Presidente da Junta concordou com o deputado sobre a delegação de competências e também corrobora com a opinião do senhor deputado, uma vez que a verba

definida é consideravelmente inferior ao pretendido, no entanto, garantiu que tudo fará para conseguir um aumento da mesma. -----

----- De seguida, foi posto à votação o segundo ponto da ordem de trabalhos, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- O Presidente da Assembleia pôs à votação a ata em minuta, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

----- Por fim, foi aberto o período de intervenção do público, não se verificando qualquer registo. -----

----- Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e dela se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim, Isabel Machado, que a secretariei, e pelo Presidente da Assembleia, José Campos. -----

O Presidente da Mesa \_\_\_\_\_

O Primeiro Secretário \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário \_\_\_\_\_